
Panorama de Investimentos

RPPS

Regimes Próprios de
Previdência Social

Sumário

- 4** Carta da Gestora
- 6** Cenário Econômico
- 8** Retorno de Índices e Fundos
- 10** Portfólio Sicredi para RPPS

RPPS

Regimes Próprios de Previdência Social

Servidores públicos concursados e seus beneficiários podem contar com a nossa segurança e tradição para investir. Somos uma instituição financeira cooperativa presente no mercado há mais de 120 anos e, com nosso atendimento próximo, estamos sempre ao lado dos associados para oferecer as soluções ideais. Aqui, você conta com a solidez do Banco Cooperativo Sicredi, que administra fundos de investimento para RPPS distribuídos em nossas cooperativas e aderentes à resolução do CMN nº 5.272/2025. Aproveite nosso amplo portfólio para diversificação de recursos de RPPS, com baixa taxa de administração e expertise das gestoras.

Sicredi Asset

A Sicredi Asset Management é responsável pela gestão de mais de R\$ 167 bilhões em patrimônio, sendo considerada a 10ª maior gestora do Brasil e a 7ª maior em investimentos de renda fixa, segundo a ANBIMA. Como parte de um sistema cooperativo, nossa missão é valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras que agreguem renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos associados e das comunidades onde atuamos.

Buscamos incessantemente oferecer produtos de qualidade, consistentes e acessíveis aos nossos investidores. Somos responsáveis por aplicar os recursos de nossos associados de acordo com suas necessidades e perfis de risco, garantindo segurança, transparência e alinhamento com seus objetivos.

Possuímos **Forte** classificação de gestão da **Fitch Ratings**.

Fonte dados: Ranking Anbima Janeiro/2026 e Quantum

+R\$ 167 bilhões
sob gestão

+158
fundos e carteiras geridos

7ª maior
gestora de renda fixa

10ª maior
gestora do Brasil

4ª maior
gestora em número de RPPS

+600
cotistas RPPS

Alocação em Momentos de Volatilidade

A gestão de recursos previdenciários impõe uma responsabilidade que vai além do retorno financeiro. Ela exige consistência de processo, clareza de objetivos e, acima de tudo, a capacidade de manter a racionalidade quando os mercados testam a resiliência de qualquer portfólio. Eventos recentes, como o fechamento temporário do Estreito de Ormuz e a disparada do petróleo, recolocaram em evidência uma questão que, na verdade, nunca deveria sair da pauta da gestão previdenciária: como a carteira do seu regime está estruturada para absorver choques?

Este conteúdo não pretende analisar os desdobramentos geopolíticos do conflito no Oriente Médio nem oferecer projeções para o preço do barril. O objetivo é mais fundamental: discutir o papel da diversificação como instrumento de proteção estrutural do portfólio em cenários de incerteza elevada, e por que a resposta adequada a esses momentos precisa ser construída antes, e não durante, a materialização do choque.

Quando eventos de grande magnitude ocorrem, dois comportamentos opostos se revelam igualmente danosos para o gestor previdenciário. O primeiro é a reação impulsiva ao noticiário: promover realocações táticas em resposta a manchetes, desfazer posições que foram construídas com critério de longo prazo e tentar “proteger” a carteira precisamente no momento em que os ativos já precificaram parte do risco. Esse tipo de comportamento costuma cristalizar perdas e comprometer a trajetória de retorno do portfólio. O segundo erro, menos visível mas igualmente problemático, é a indiferença. Tratar a volatilidade como ruído passageiro sem qualquer revisão de hipóteses, ignorar movimentos que possam indicar mudanças estruturais no ambiente macroeconômico e global, e não avaliar se a carteira vigente está de fato alinhada com os objetivos atuariais do regime. A paralisia disfarçada de serenidade é uma forma de negligência. A saída para esses dois extremos não está em encontrar o timing perfeito para agir, mas em garantir que a estrutura do portfólio seja robusta o suficiente para atravessar cenários adversos sem exigir decisões emergenciais. Isso é gestão previdenciária de qualidade.

Diversificação real: além da distribuição entre produtos

O conceito de diversificação é amplamente citado, porém frequentemente mal aplicado. Distribuir recursos entre diferentes gestores ou entre diferentes fundos de uma mesma classe de ativo não constitui, por si só, diversificação efetiva. O que diferencia uma carteira verdadeiramente diversificada é a presença de ativos que se comportam de maneira distinta em cenários de estresse, ou seja, que apresentam correlação baixa ou negativa entre si justamente quando o risco sistêmico se eleva.

No contexto de um RPPS, isso significa construir um portfólio em que cada classe de ativo, renda fixa, crédito privado, renda variável local, ativos internacionais, ouro, desempenhe um papel claro e definido dentro da estratégia. Não como fatias isoladas de uma torta, mas como componentes interdependentes de um portfólio coerente com as obrigações atuariais do regime.

Quando o petróleo dispara por razões geopolíticas, por exemplo, ativos de renda variável doméstica tendem a sofrer pressão em função da deterioração das expectativas de inflação e juros, ao passo que alguns setores exportadores ou fundos atrelados a índices de inflação podem apresentar comportamento distinto. A diversificação real é aquela que capta essas diferenças estruturais, e não apenas as similitudes superficiais entre categorias de ativo.

Assim, um dos princípios mais importantes da gestão previdenciária responsável é que a estrutura do portfólio não deve ser determinada pelas condições de mercado do momento presente, mas sim pela política de investimentos do regime, calibrada para os seus objetivos atuariais de longo prazo. Em outras palavras: a carteira precisa estar preparada para o choque antes de ele acontecer.

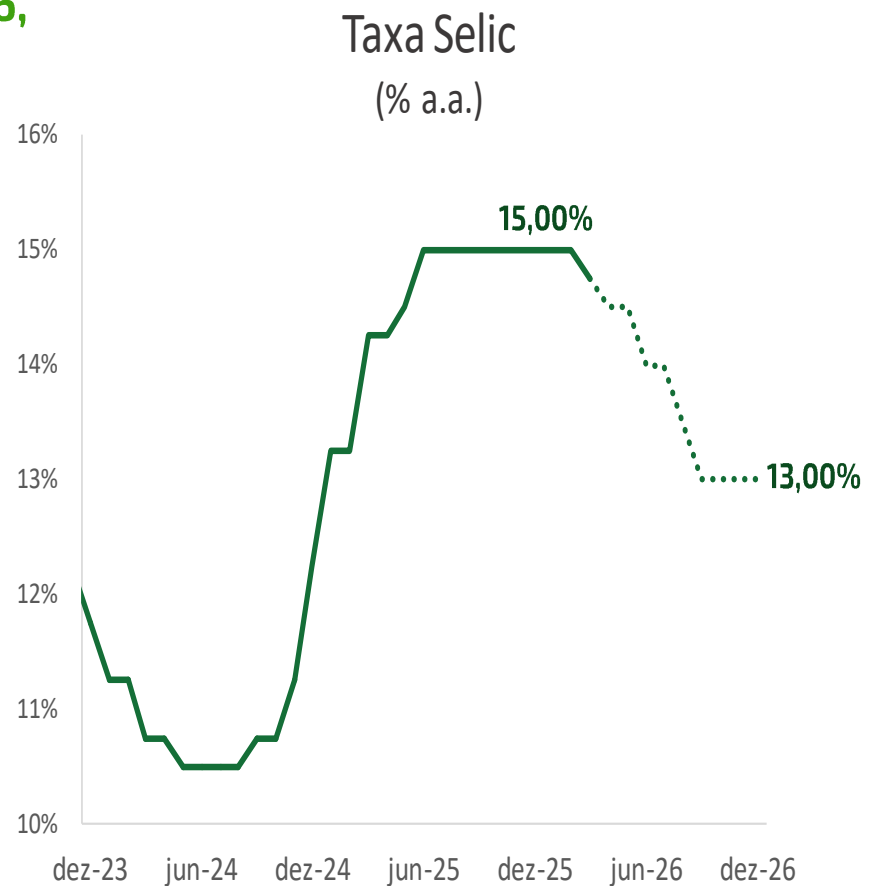
Isso implica, na prática, um conjunto de boas práticas que vão além da seleção de ativos. Implica manter aderência à política de investimentos mesmo quando as condições de mercado pressionam por desvios táticos. Implica revisar periodicamente os limites de alocação por classe de ativo à luz da evolução do passivo atuarial do regime. Implica avaliar o papel dos ativos de risco na carteira não apenas pelo seu retorno esperado, mas pelo seu comportamento em cenários adversos.

Regimes que seguem esse processo com rigor tendem a apresentar maior estabilidade de resultado ao longo do tempo, não porque evitam perdas absolutas em todos os cenários, mas porque evitam perdas desnecessárias causadas por decisões tomadas sob pressão e sem o respaldo de uma estrutura de análise prévia.

Cenário Econômico

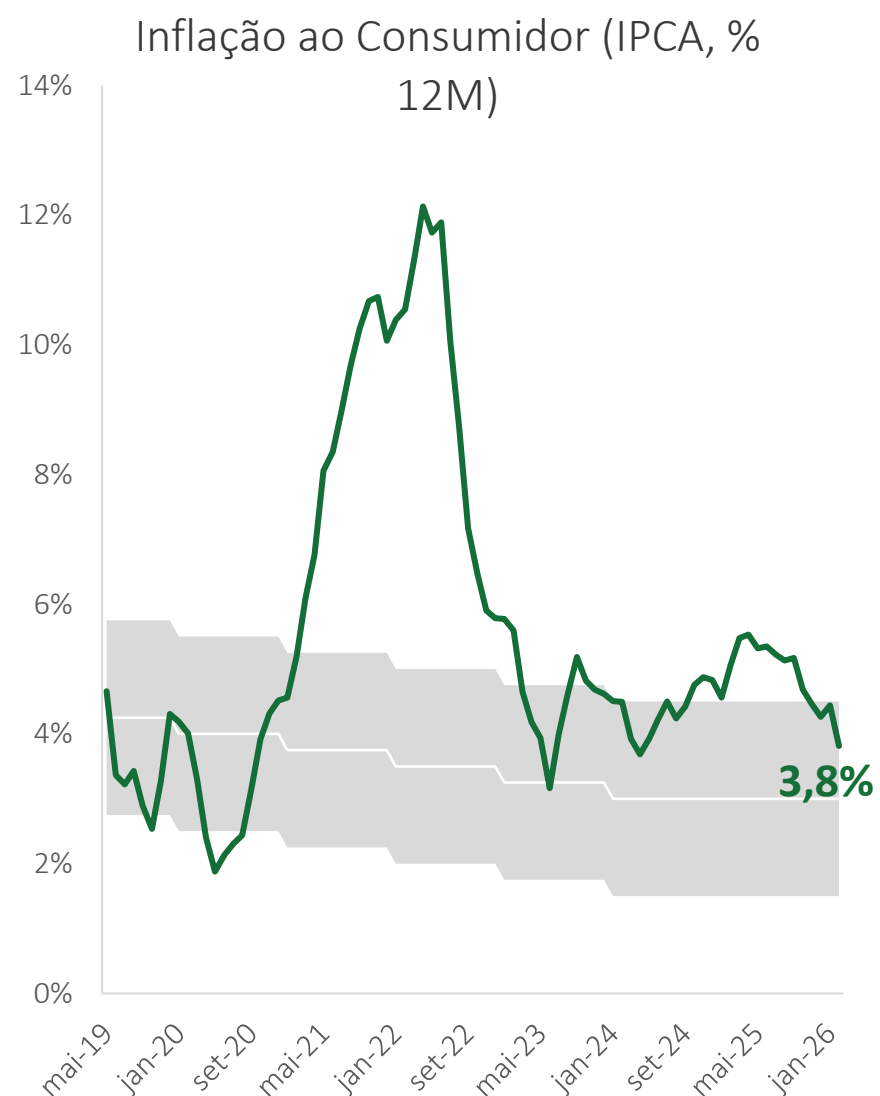
Esperamos a continuidade dos cortes cautelosos de 25 bps, levando a juros de 13,00% a.a. até 2026, com arrefecimento do conflito.

O Banco Central iniciou o ciclo de cortes em março em um ambiente de elevada incerteza externa, especialmente devido ao conflito no Oriente Médio. Apesar dos sinais favoráveis de inflação e atividade, os riscos relacionados aos preços de energia seguem exigindo cautela do Copom. O principal desafio é o impacto do petróleo sobre a inflação e as expectativas de longo prazo, o que levou à revisão da taxa terminal de 12,25% para 13,00% a.a. Esperamos a continuidade dos cortes em ritmo cauteloso de 25bps, com a Selic em 14,50% a.a. na próxima reunião, mantendo cenários alternativos no radar conforme a evolução do petróleo.



Efeitos da guerra começam a impactar dados de inflação a partir de março

O IPCA-15 de março avançou 0,44%, acima da mediana das expectativas (0,29%). Com isso, a inflação acumulada em 12 meses recuou para 3,8%, ante 4,4% na leitura anterior. As principais pressões vieram de passagens aéreas e alimentos no domicílio. A média dos núcleos de inflação acompanhados pelo Banco Central permaneceu relativamente estável em torno de 4,5% na média móvel de três meses com ajuste sazonal e anualizada, indicando que a alta foi concentrada em itens de maior volatilidade. À frente, os impactos da guerra devem começar a aparecer nas próximas divulgações, especialmente via preços de combustíveis. Nossas coletas indicam altas acumuladas recentes de 20% no diesel e 9% na gasolina. Diante desses movimentos e dos possíveis efeitos secundários, revisamos a projeção do IPCA de 2026 de 4,5% para 4,7%, mantendo 4,0% para 2027, em função de uma Selic terminal mais elevada.



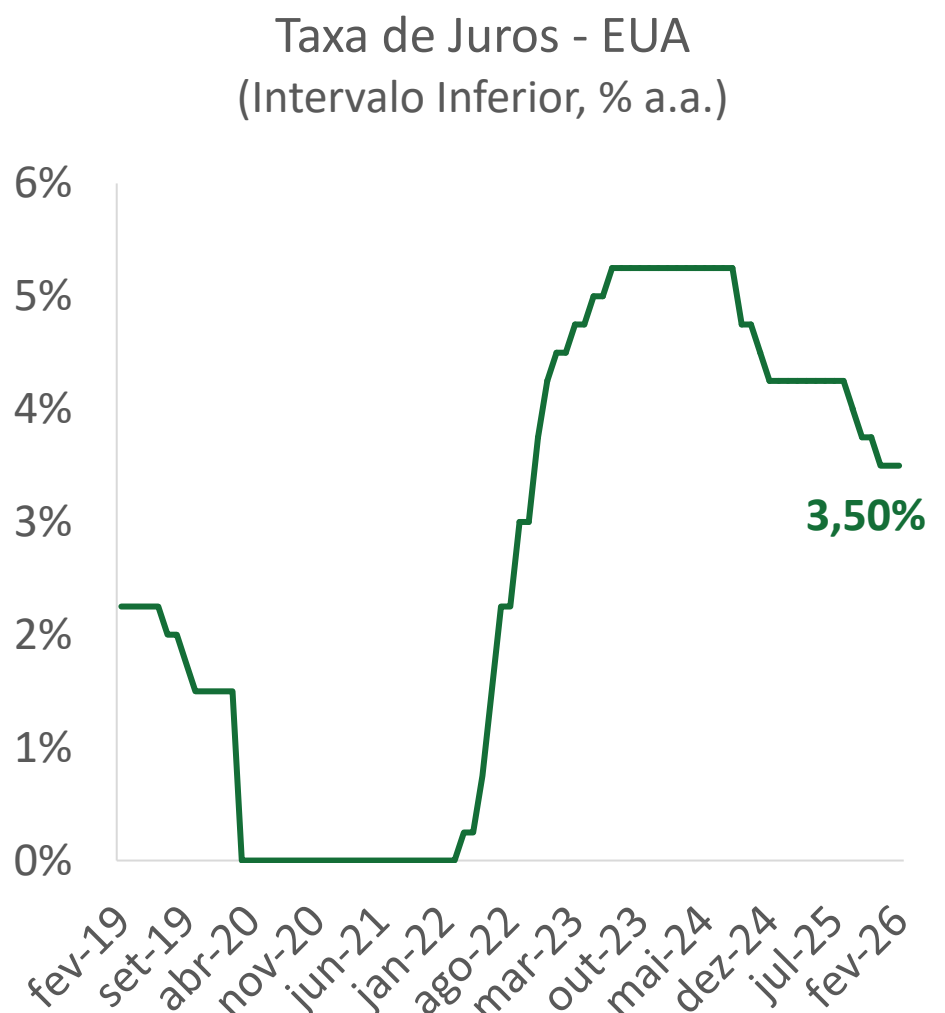
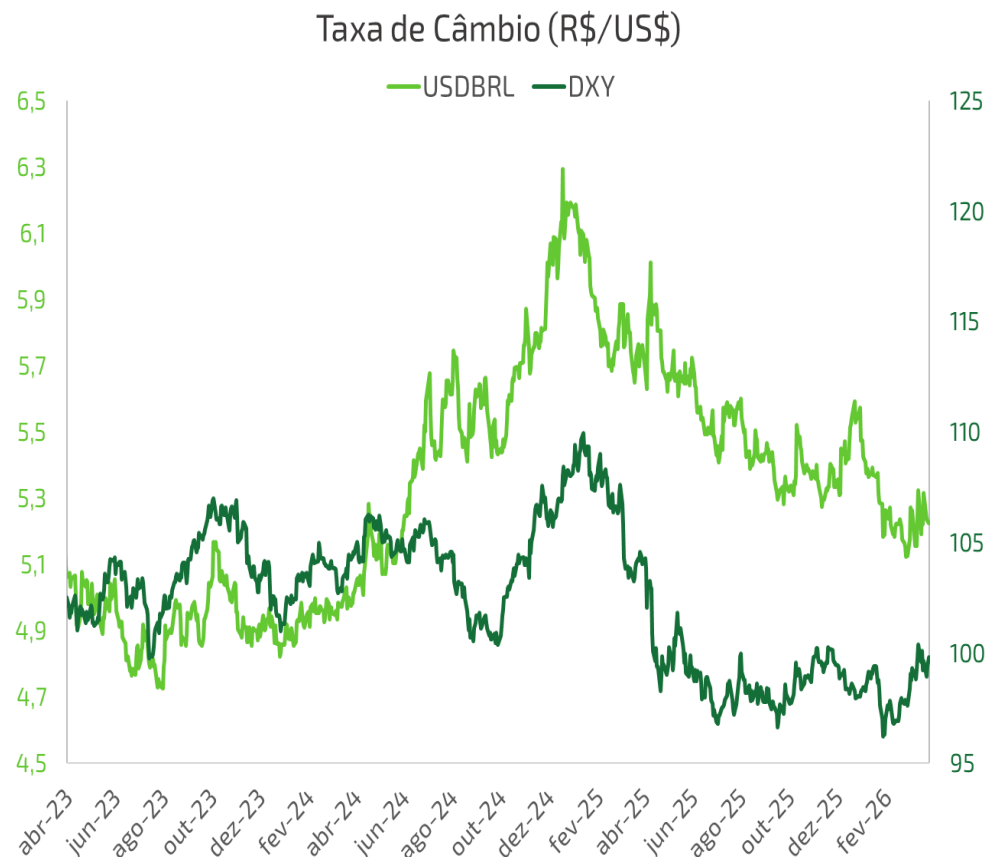
Cenário Econômico

Diferencial de juros dá suporte ao real, mesmo com volatilidade externa

Em março, o ambiente mais adverso impactou as moedas. A intensificação das tensões geopolíticas elevou a aversão ao risco e fortaleceu o dólar globalmente, com o DXY avançando de 97,6 para 99,8. No mercado doméstico, o dólar passou de R\$ 5,13 para R\$ 5,18, pressionando as moedas emergentes e revertendo parte do movimento favorável do início do ano. Apesar da maior volatilidade, o fluxo externo seguiu relevante para a dinâmica cambial. O diferencial de juros ainda elevado manteve o Brasil atrativo para investidores estrangeiros, ajudando a limitar movimentos mais bruscos do câmbio. Assim, março consolidou um ambiente mais desafiador, mas ainda amparado por fatores de sustentação.

Arrefecimento do trabalho e inflação resiliente mantém viés prudente do FED

A taxa de desemprego dos EUA subiu de 4,3% para 4,4% em janeiro, sinalizando desaceleração da atividade econômica. Em linha com esse cenário, as projeções para o PIB de 2026 e 2027 seguem moderadas, em torno de 2,0%, refletindo crescimento mais contido e maior proximidade do potencial da economia. Nesse contexto, a inflação ao consumidor em 12 meses fechou janeiro em 2,4%, acompanhada de leve recuo na expectativa de inflação para um ano, atualmente em 3,1%. Assim, a leitura conjunta dos indicadores reforça uma postura mais cautelosa do Fed, com a taxa de juros permanecendo levemente contracionista ao longo do ano, visando conter a inflação. Para o final de 2026, as projeções de mercado, em torno de 3,0%, indicam movimento gradual em direção à neutralidade, condicionado à continuidade da convergência inflacionária.



Dados e projeções

Projeções Econômica

Projetado

	2022	2023	2024	2025	2026
PIB (% ao ano)	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,9%
Taxa Selic (% a.a, final do ano)	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	13,00%
IPCA (12 meses)	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,7%
Câmbio R\$/US\$	5,20	4,84	6,18	5,47	5,40

Índices financeiros

Renda fixa

	Março	Ano	12m	24m	36m
Poupança	0,67%	1,98%	8,32%	16,24%	25,27%
CDI	1,21%	3,41%	14,79%	27,66%	43,80%
IRF-M	-0,59%	2,36%	15,65%	21,32%	38,48%
IRF-M 1	1,02%	3,28%	14,71%	26,59%	42,38%
IMA-B	0,17%	2,98%	12,66%	13,68%	26,97%
IMA-B 5	1,39%	3,87%	12,47%	20,65%	32,17%

Renda Variável

	Fechamento	Março	Ano	12m	24m	36m
Ibovespa	0,57	-0,70%	16,35%	43,91%	47,62%	88,08%
SMLL	-0,04	-5,77%	5,75%	26,95%	9,07%	35,68%
IFIX	0,41	-1,06%	2,52%	16,83%	13,73%	39,87%
S&P 500	0,44	-5,09%	-4,63%	16,33%	24,50%	64,14%
NCIS - Nasdaq Crypto Index	0,21	3,53%	-24,07%	-17,45%	-11,64%	107,26%

Commodities

	Fechamento	Março	Ano	12m	24m	36m
Brent	0,03	77,64%	106,50%	64,04%	47,02%	64,96%
Ouro	1,58	-10,73%	1,47%	34,58%	112,83%	135,07%
Soja	-0,32	0,02%	11,79%	15,40%	-1,24%	-18,81%
Milho	-0,38	5,44%	5,56%	4,26%	9,34%	-29,75%

Moedas

	Fechamento	Março	Ano	12m	24m	36m
Dólar	0,09	1,36%	-5,14%	-9,10%	3,29%	-0,21%
Euro	0,15	-1,12%	-7,07%	-3,03%	10,84%	6,51%
Libra	0,09	-0,61%	-7,14%	-7,06%	8,55%	7,15%

Fundos

Fundo	Mês	Ano	12m	24m	Classe
Sicredi Liquidez Empresarial	104,71% CDI	102,06% CDI	100,12% CDI	100,23% CDI	Liquidez
Sicredi CDI	94,40% CDI	97,16% CDI	99,00% CDI	99,78% CDI	Renda Fixa Baixo Risco
Sicredi Baixo Risco	89,84% CDI	95,20% CDI	98,93% CDI	100,18% CDI	Crédito Baixo Risco
Sicredi Corporativo	62,70% CDI	83,06% CDI	-	-	Crédito Corporativo
Sicredi IMA-B 5	1,38%	3,80%	12,26%	20,28%	Inflação Curta
Sicredi IMA-B	0,08%	2,85%	12,42%	13,03%	Inflação
Sicredi IRF-M 1	1,02%	3,29%	14,70%	26,15%	Prefixado Curto Prazo
Sicredi IRF-M	-0,74%	2,21%	15,39%	20,33%	Prefixado
Sicredi Bolsa Americana	-3,44%	-2,32%	27,59%	43,77%	Bolsa Americana
Sicredi ESG	-2,79%	9,37%	38,93%	20,71%	Bolsa Local ESG

Portfólio Sicredi para RPPS

Os produtos expostos nesta página e seu respectivo enquadramento estão de acordo com a resolução CMN 5.272/2025 e alterações posteriores. Consulte a lâmina de informações essenciais e o regulamento de cada produto em sicredi.com.br/investimentos.

		Fundo	Novo Artigo	Nível mínimo de Pró Gestão
Escala de Risco		Sicredi Liquidez Empresarial	Art. 7º, I	Sem nível
		Sicredi Resgate Fácil	Art. 7º, I	Sem nível
		Sicredi Taxa Selic	Art. 7º, I	Sem nível
		Sicredi IMA-B 5	Art. 7º, I	Sem nível
		Sicredi IMA-B	Art. 7º, I	Sem nível
		Sicredi IRF-M	Art. 7º, V	Sem nível
		Sicredi IRF-M 1	Art. 7º, V	Sem nível
		Sicredi CDI	Art. 7º, V	II
		Sicredi Baixo Risco Crédito Privado	Art. 7º, VII	III
		Sicredi Corporativo	Art. 7º, VII	III
		Sicredi ESG	Art. 8º, I	II
		Sicredi Ibovespa	Art. 8º, I	II
		Sicredi Bolsa Americana	Art. 10º, I	II
		Sicredi Ouro	Art. 10º, I	II
		Sicredi Petrobras	Art. 8º, I	II

Fundos de Investimento

Renda Fixa

Sicredi Liquidez Empresarial

Esse é um fundo de investimento da categoria de renda fixa que busca acompanhar a variação do CDI por meio de uma carteira composta por títulos públicos federais, principalmente pós-fixados. Ele é recomendado às empresas que buscam melhorar a gestão do fluxo de caixa e tem liquidez imediata (D+0). Nosso fundo Sicredi Liquidez Empresarial vem sendo destaque na indústria pelo seu retorno e baixo custo. Aderente ao Art. 7º, I, o RPPS pode investir 100% do patrimônio líquido nesta classe.

Sicredi Institucional IMA-B

Fundo de investimento de risco médio, do tipo renda fixa, indicado principalmente aos que têm o perfil de investidor moderado. Esse é um ativo que busca acompanhar o índice IMA-B e mede o desempenho com base em uma cesta de títulos públicos indexados ao IPCA. Pelo menos 95% da carteira fica em cotas de outros fundos da categoria de renda fixa, enquanto o FIC IMA-B busca proteger poder de compra aliado a rentabilidades atrativas em longo prazo. Aderente ao Art. 7º, I, o RPPS pode investir 100% do patrimônio líquido nesta classe.

Sicredi Institucional IMA-B 5

Este fundo possui como estratégia alocar seus investimentos em títulos públicos federais indexados ao IPCA (índice oficial de inflação) que possuem prazo de vencimento de até 5 anos. É destinado ao público PJ e RPPS, possui baixo risco e pode ser uma ótima opção para quem busca proteger o poder de compra aliado a rentabilidades atrativas no longo prazo. Aderente ao Art. 7º, I, o RPPS pode investir 100% do patrimônio líquido nesta classe.

Sicredi Institucional IRF-M

Opção de fundo de investimento de renda fixa indexado ao IRF-M e de risco baixo. Ele busca acompanhar a variação de mercado de uma cesta de títulos prefixados. Para alcançar este objetivo, o fundo pode aplicar em títulos públicos que acompanhem de forma direta ou indireta o índice IRF-M. Esse fundo tem baixa taxa de administração e, para ainda mais segurança, pode contar com derivativos para hedge (proteção contra oscilações do mercado). Está entre os melhores índices Sharpe da indústria, demonstrando assim, uma melhor relação de risco e retorno.

Fundos de Investimento

Renda Fixa

Sicredi Institucional IRF-M 1

Esse é um fundo de investimento de renda fixa que tem o índice IRF-M 1 como referência e busca rendimento baseado em uma cesta de títulos pré-fixados com prazos menores de um ano. As aplicações são feitas em títulos públicos e, em alguns casos, podem existir derivativos para sintetizar posições ou para hedge da carteira, que, na prática, é uma forma de proteger o investimento de oscilações do mercado em momentos de incerteza. Está entre os melhores índices Sharpe da indústria, demonstrando assim, uma melhor relação de risco e retorno. Aderente ao Art. 7º, I, a, o RPPS pode investir 100% do patrimônio líquido nesta classe.

Sicredi CDI

Esse é um fundo de investimento de renda fixa que, por meio de uma carteira composta de títulos públicos e privados, busca rentabilidade superior ao CDI. Essa é uma aplicação de longo prazo e risco baixo, indicada para perfis de investidores conservadores. Com ela, o gestor do fundo busca, por meio de análises quantitativas, chegar às melhores opções do mercado para aproveitar as taxas de juros pré e pós-fixada e os índices de preço a favor do ativo.

Sicredi Baixo Risco Crédito Privado

Este fundo de renda fixa tem como objetivo superar o CDI por meio de investimentos em ativos de crédito, com predominância em crédito bancário. Ao optar por esse produto, você diversifica sua carteira com segurança, investindo em títulos de empresas privadas de alta qualidade. Na prática, isso significa que seus recursos são aplicados em negócios avaliados como de baixo risco por agências especializadas, proporcionando maior tranquilidade e potencial de retorno.

Sicredi Crédito Corporativo

Fundo de renda fixa que buscará superar o CDI no longo prazo através de uma carteira diversificada de títulos corporativos (debêntures). Investindo no fundo você conta com a gestão profissional do Sicredi que realiza uma seleção criteriosa de ativos, agregando mais segurança e qualidade para rentabilizar seus investimentos de renda fixa.

Fundos de Investimento

Multimercado

Sicredi Bolsa Americana

Esse é um fundo multimercado que traz a possibilidade de rentabilidade compatível ao mercado acionário americano, que conta com a presença das maiores empresas do mundo listadas em bolsa. Com baixo valor de entrada e de forma simples e efetiva, o investidor diversifica o portfólio com variação cambial quase nula. A carteira do fundo é composta por contratos futuros e por títulos públicos brasileiros, sendo destinado a perfis moderados e arrojados.

Sicredi Ouro

O fundo proporciona de uma forma simples e barata a exposição à variação do ouro em reais no mercado financeiro. Ter o ativo representa diversificação e proteção do portfólio ao longo do tempo, oferecendo proteção especial em cenários de incerteza e instabilidade econômica quando muitos ativos de risco tendem a se desvalorizar.

Ações

Sicredi ESG

Por meio de uma gestão ativa da asset Sicredi, este fundo busca retorno superior ao índice ISE B3 – Índice de Sustentabilidade Empresarial, divulgado pela B3. ESG é a abreviação de Environmental, Social and Governance, onde esses pilares consolidam um conjunto de padrões e boas práticas que visam definir se a operação de uma empresa é socialmente consciente, sustentável e corretamente gerenciada. O fundo também poderá aproveitar oportunidades em ações conforme premissas e avaliações estabelecidas pela gestora e que estejam alinhadas com o conceito ESG.

Sicredi Ibovespa

Esse fundo busca superar o principal índice de renda variável do Brasil, o Ibovespa. A estratégia consiste em buscar empresas com bons fundamentos econômicos, boa governança corporativa e modelos de negócio que, em longo prazo, resultem em rentabilidades elevada para o investidor.



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não deve ser entendido como análise, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este relatório é baseado em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas consideradas no momento da criação do material. As simulações de composição da carteira e as projeções otimista, base e pessimista constituem modelos matemáticos e estatísticos consideram dados históricos, desvio padrão e volatilidade média em um período de 12 meses e projeções para tentar prever o comportamento futuro da economia que afetem a carteira. Por se tratar de suposições, o retorno projetado da carteira não está livre de erros e os resultados podem ser significativamente diferente. As estimativas podem ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio. O material não consiste e não deve ser visto como uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos de acordo com o perfil do investidor, disponível no Internet Banking e aplicativo para já associados do Sicredi. Para os associados que não possuem Perfil de Investimento definido, o Sicredi recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Análise do Perfil do Investidor", disponível no Internet Banking do Associado, através do site <https://sicredi.com.br>, aplicativo do Sicredi e nas agências para que o Sicredi possa ofertar os produtos adequados, de acordo com o seu Perfil. As informações desse material se referem a uma SIMULAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e não traduzem ou refletem a posição do investidor no Sicredi. Este material não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas dos fundos. As informações referem-se às datas mencionadas.

Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. O Sicredi não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Formulário de Informações Complementares, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda do Fundo Garantidor de Crédito – FGC ou FGCoop. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos (se aplicável) e taxa de saída (se aplicável). Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Os percentuais de rentabilidade indicados neste material são aproximados, baseados em simulações, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Alguns investimentos apresentados na simulação possuem risco de perda. As informações ora veiculadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização do Sicredi. Os investidores devem obter orientação financeira, jurídica e/ou contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. O Sicredi se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu gerente de conta ou os canais de Atendimento do Sicredi nos telefones 3003 4770 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800 646 2519.



<https://www.sicredi.com.br/asset/>

Atendimento ao associado capitais e regiões metropolitanas

3003 4770

Demais regiões

0800 724 4770

